



**PLANO DE ENSINO 2023/1 (06-03 até 07-07)**

FAE938 : CONHECIMENTO, LINGUAGEM E INTERAÇÕES EM SALA DE AULA _____	02
Prof. (a) : MARIA GORETE NETO	
FAE702 : PROFISSIONALIDADE DOCENTE E EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS _____	03
Prof. (a) : NATALINO NEVES DA SILVA	
FAE938 : CONHECIMENTO, LINGUAGEM E INTERAÇÕES EM SALA DE AULA _____	05
Prof. (a) : CARLOS AUGUSTO NOVAIS	
FAE938 : CONHECIMENTO, LINGUAGEM E INTERAÇÕES EM SALA DE AULA _____	06
Prof. (a) : GILCINEI TEODORO CARVALHO	
FAE937 : SUJEITOS DA EDUCAÇÃO: ESCOLA E IDENTIDADE SOCIAL _____	07
Prof. (a) : PAULO HENRIQUE DE QUEIROZ NOGUEIRA	
FAE706 : AGNOTOLOGIA E PÓS-VERDADE NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA _____	08
Prof. (a) : FELIPE SALES DE OLIVEIRA	
FAE716 : DESIGN - ERGONOMIA E USABILIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS EDUCACIONAIS _____	10
Prof. (a) : FERNANDO JOSÉ DA SILVA	
FAE944 : ATIVIDADES INVESTIGATIVAS NAS AULAS DE CIÊNCIAS _____	12
Prof. (a) : CÉLIO DA SILVEIRA JÚNIOR	
FAE709 : JUVENTUDES, ESCOLA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS _____	14
Prof. (a) : LICINIA MARIA CORREA E YONE MARIA GONZAGA	
FAE701 : A PAUTA NACIONAL DA EJA _____	17
Prof. (a) : ANALISE DE JESUS DA SILVA	
FAE976 : ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO _____	19
Prof. (a) : SARA MOURÃO MONTEIRO	
FAE976 : COMPREENSÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO _____	20
Prof. (a) : DANIELA FREITAS BRITO MONTUAN	
FAE707 : TÓPICOS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA _____	22
Prof. (a) : TERESINHA FUMI KAWASAKI	
FAE703 : INTRODUÇÃO A JOGOS EDUCACIONAIS DIGITAIS 2D _____	23
Prof. (a) : JOSIANE PEREIRA TORRES, JOANA GABRIELA RIBEIRO DE SOUZA, RAQUEL OLIVEIRA PRATES	
FAE709 : ANTROPOLOGIA E SENSIBILIDADES ETNOGRÁFICAS NA PESQUISA E NA PRÁTICA PROFISSIONAL _____	25
Prof. (a) : GRAZIELE RAMOS SCHWEIG	

# DIP - FAE938 : CONHECIMENTO, LINGUAGEM E INTERAÇÕES EM SALA DE AULA

---

Semestre: 1º Semestre de 2023

Turma: 1

Data de início: 08/03/2023

Data de término: 12/07/2023

Nº total de vagas: 35

Tipo: Obrigatória

Carga horária: 30 horas

Vagas para eletivas: Não

Vagas para isoladas: Não

## Docentes responsáveis

- MARIA GORETE NETO

## Horários

- Quarta - 19:00 às 22:30
- 

## Ementa

Estudo dos processos de construção do conhecimento social e escolar. Relações entre conhecimento e linguagem. Os discursos na sala de aula. Interações na sala de aula.

## Programa

A completar

## Bibliografia

COLE, M. Desenvolvimento cognitivo e educação formal: a evidência da pesquisa transcultural.

MOLL, L. Vygotsky e a educação: implicações pedagógicas da teoria sócio-histórica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

COLL, C. Psicologia evolutiva. v. 2. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

COSCARRELLI, C. A cultura escrita em sala de aula (em tempos digitais). In: MARINHO, M. (Org.). Cultura escrita e letramento. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

KLEIMAN, Ângela B. (org.). Significados do Letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas-SP: Mercado de Letras, 1995

GOULART, C. Cultura escrita e escola: letrar alfabetizando. In: MARINHO, M. (Org.). Cultura escrita e letramento. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

MARTINS, I. Letramento científico: um diálogo entre ensino de ciências e estudos do discurso. In: MARINHO, M. (Org.). Cultura escrita e letramento. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

MENEZES, L. V. (Org.). Interação e aprendizagem em ambiente virtual. 2 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

NORTON, B. Non-participation, imagined communities and the language classroom. SLRF 2000 Plenaries, <http://mendota.english.wisc.edu/~SLRF/plenaries.html>.

ROJO, Roxane. (Org.). Prática de Linguagem em sala de aula – Praticando os PCNs. 1a ed. S.Paulo/Campinas: EDUC/Mercado das Letras, 2001.

VYGOTSKY, L. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 1998.

ZACCUR, Edwiges (Org.). A magia da linguagem. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

# DIP - FAE702 : Profissionalidade docente e Educação das Relações Étnico-Raciais

---

Semestre: 1º Semestre de 2023

Turma: OP2

Data de início: 08/03/2023

Data de término: 12/07/2023

Nº total de vagas: 25

Tipo: Optativa - PDE\*

Carga horária: 30 horas

Vagas para eletivas: Sim

Vagas para isoladas: Sim

## Docentes responsáveis

- NATALINO NEVES DA SILVA

## Horários

- Quarta - 14:00 às 17:30
- 

## Ementa

A proposta é trabalhar de maneira reflexiva e prática com referenciais epistêmicos produzidos no campo da Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) em interface com o saber-fazer docente da Educação Básica.

## Programa

Unidade I: ERER: novos referenciais formativos para ofício docente

Unidade II: (In)visibilidades, normalidades e silêncios, ou, o modus operandi do racismo à brasileira

Unidade III: ERER: equidade sociorracial, direitos sociais e humanos e ações afirmativas

## Bibliografia

ARROYO, Miguel G. Pedagogias em movimento – o que temos a aprender dos movimentos sociais? In: NOGUEIRA, Paulo Henrique de Queiroz e MIRANDA, Shirley Aparecida de. Miguel Arroyo: educador em diálogo com o seu tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2011, p 243-266.

ARROYO, Miguel G.. Políticas educacionais e desigualdades: à procura de novos significados. Educação e. Sociedade., Campinas, v. 31, n. 113, Dec. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php>.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A educação como cultura. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BRASIL. Lei nº 10.639 de 09 de janeiro de 2003. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/2003/L10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.639.htm). Acesso em: 20 jan. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Brasília: Ministério da Educação, 2004. Disponível em: [www.sinpro.org.br/arquivos/afro/diretrizes\\_relacoes\\_etnico-raciais.pdf](http://www.sinpro.org.br/arquivos/afro/diretrizes_relacoes_etnico-raciais.pdf) - Acesso em: 20 nov. 2015.

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 10 mar. 2020.

BRASIL. Lei n. 13.005, de 25 de Junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 26 de jun. 2014. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm) Acesso em 30.09.2017

CANDAU, Vera (org.). Interculturalizar, Descolonizar, Democratizar: uma educação "outra"? Rio de Janeiro: 7Letras, 2016.

COELHO, Wilma de Nazaré Baía; SOARES, Nicelma Josenila Brito. (Orgs.). Visibilidades e desafios: estratégias pedagógicas para a abordagem da questão étnico-racial na escola. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2011.

CONAE 2014. Documento final. O PNE na articulação do Sistema Nacional de Educação. Brasília: MEC, 2014. Disponível em [http://conae2014.mec.gov.br/images/pdf/doc\\_referencia.pdf](http://conae2014.mec.gov.br/images/pdf/doc_referencia.pdf) Acesso em 30.09.2017

DA SILVA, Analise; SABINO, Heli. Caderno de Textos – I Encontro Mineiro sobre Educação de Jovens, Adultos e Idosos. Belo Horizonte: 2017.

GOMES, Nilma Lino. Limites e possibilidades da implementação da Lei nº 10.639/03 no contexto das políticas públicas em educação. In: HERINGER, Rosana; PAULA, Marilene de. (Org.). Caminhos convergentes: estado e sociedade na superação das desigualdades raciais no Brasil. Rio de Janeiro: Henrich Boll Stiftung; Action Aid, 2009. p. 39-74. Disponível em: <http://www.boell-latinoamerica.org>

GOMES, Nilma Lino. (Org.). Práticas Pedagógicas de trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva da lei n. 10.639 ed. Brasília: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2012. Disponível em: <[portal.mec.gov.br/.../praticas\\_pedagogicas.pdf](http://portal.mec.gov.br/.../praticas_pedagogicas.pdf)>.

GOMES, Nilma Lino. O Movimento Negro Educador: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis: Vozes, 2017.

GONÇALVES, Luiz Alberto de Oliveira. O silêncio, um ritual pedagógico a favor da discriminação racial: um estudo da discriminação racial como fator de seletividade na escola pública de primeira a quarta série. 1985. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1985.

HENRIQUES, Ricardo. Desigualdades educacionais no Brasil: evolução das condições de vida na década de 90. Rio de Janeiro: IPEA, 2001. Texto para discussão n. 807.

MUNANGA, Kabengele. As ambiguidades do racismo à brasileira. In: KON, Noemi Moritz; SILVA, Maria Lúcia da; ABUD, Cristiane Curi. (Orgs.). O racismo e o negro no Brasil: questões para a psicanálise. São Paulo: Perspectiva, 2017.

SACRISTÁN, J.; GÓMES, A.. Compreender e transformar o ensino. 4ed. Porto Alegre: Artmed, 1993.

SILVA, Ana Célia da. Branqueamento e branquitude: conceitos básicos na formação para a alteridade. In: NASCIMENTO, Antônio; HETKOWSKI, Tânia (Orgs.). Memória e formação de professores [online]. Salvador: EDUFBA, 2007. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/f5jk5/pdf/nascimento-9788523209186-06.pdf>>. Acesso em: 10 mai. 2021.

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. Educação das Relações Étnico-Raciais nas instituições escolares. Educar em Revista, Curitiba, v. 34, n. 69, p. 123-150, maio/jun. 2018. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/58097>>. Acesso em: 13 mar. 2019.

SILVA, Natalino Neves da. Educação de jovens e adultos e o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Crítica Educativa, 3(3), 200–213. Disponível em: <https://www.criticaeducativa.ufscar.br/index.php/criticaeducativa/article/view/260>

SILVA, Natalino Neves da. Educação Popular Negra: breves notas de um conceito. Educação em Perspectiva, Viçosa, MG, v. 11. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/educacaoemperspectiva/article/view/8488>

SILVA, Natalino Neves da. Juventude negra na EJA: o direito a diferença. Mazza Edições, 2010.

SILVA, Natalino Neves da. Possibilidades e desafios do trabalho da Educação das Relações Étnico-Raciais na EJA. 2020. Pensar a Educação em pauta - um jornal para Educação Brasileira, Belo Horizonte. Disponível em: <http://pensaraeducacao.com.br/pensaraeducacaoempauta/possibilidades-e-desafios-do-trabalho-da-educacao-das-relacoes-etnico-raciais-na-eja/>

SOARES L.; GIOVANETTI, M; GOMES, N.. (Org.). Diálogos na Educação de Jovens e Adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

STRECK, Danilo. Territórios de resistência e criatividade: reflexões sobre os lugares da Educação Popular. In: STRECK, Danilo; ESTEBAN, Maria Teresa (org.). Educação Popular: lugar de construção social coletiva. Petrópolis: Vozes, 2013. p. 356-368.

# DIP - FAE938 : CONHECIMENTO, LINGUAGEM E INTERAÇÕES EM SALA DE AULA

---

Semestre: 1º Semestre de 2023

Turma: 3

Data de início: 09/03/2023

Data de término: 13/07/2023

Nº total de vagas: 35

Tipo: Obrigatória

Carga horária: 30 horas

Vagas para eletivas: Não

Vagas para isoladas: Não

## Docentes responsáveis

- CARLOS AUGUSTO NOVAIS

## Horários

- Quinta - 14:00 às 17:30
- 

## Ementa

Estudo dos processos de construção do conhecimento social e escolar. Relações entre conhecimento e linguagem. Os discursos na sala de aula. Interações na sala de aula.

## Programa

A completar

## Bibliografia

COLE, M. Desenvolvimento cognitivo e educação formal: a evidência da pesquisa transcultural.

MOLL, L. Vygotsky e a educação: implicações pedagógicas da teoria sócio-histórica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

COLL, C. Psicologia evolutiva. v. 2. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

COSCARELLI, C. A cultura escrita em sala de aula (em tempos digitais). In: MARINHO, M. (Org.). Cultura escrita e letramento. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

KLEIMAN, Ângela B. (org.). Significados do Letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas-SP: Mercado de Letras, 1995

GOULART, C. Cultura escrita e escola: letrar alfabetizando. In: MARINHO, M. (Org.). Cultura escrita e letramento. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

MARTINS, I. Letramento científico: um diálogo entre ensino de ciências e estudos do discurso. In: MARINHO, M. (Org.). Cultura escrita e letramento. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

MENEZES, L. V. (Org.). Interação e aprendizagem em ambiente virtual. 2 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

NORTON, B. Non-participation, imagined communities and the language classroom. SLRF 2000 Plenaries, <http://mendota.english.wisc.edu/~SLRF/plenaries.html>.

ROJO, Roxane. (Org.). Prática de Linguagem em sala de aula – Praticando os PCNs. 1a ed. S.Paulo/Campinas: EDUC/Mercado das Letras, 2001.

VYGOTSKY, L. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 1998.

ZACCUR, Edwiges (Org.). A magia da linguagem. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

# DIP - FAE938 : CONHECIMENTO, LINGUAGEM E INTERAÇÕES EM SALA DE AULA

---

Semestre: 1º Semestre de 2023

Turma: 2

Data de início: 09/03/2023

Data de término: 13/07/2023

Nº total de vagas: 35

Tipo: Obrigatória

Carga horária: 30 horas

Vagas para eletivas: Não

Vagas para isoladas: Não

## Docentes responsáveis

- GILCINEI TEODORO CARVALHO

## Horários

- Quinta - 14:00 às 17:30
- 

## Ementa

Estudo dos processos de construção do conhecimento social e escolar. Relações entre conhecimento e linguagem. Os discursos na sala de aula. Interações na sala de aula.

## Programa

A completar

## Bibliografia

COLE, M. Desenvolvimento cognitivo e educação formal: a evidência da pesquisa transcultural.

MOLL, L. Vygotsky e a educação: implicações pedagógicas da teoria sócio-histórica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

COLL, C. Psicologia evolutiva. v. 2. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

COSCARELLI, C. A cultura escrita em sala de aula (em tempos digitais). In: MARINHO, M. (Org.). Cultura escrita e letramento. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

KLEIMAN, Ângela B. (org.). Significados do Letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas-SP: Mercado de Letras, 1995

GOULART, C. Cultura escrita e escola: letrar alfabetizando. In: MARINHO, M. (Org.). Cultura escrita e letramento. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

MARTINS, I. Letramento científico: um diálogo entre ensino de ciências e estudos do discurso. In: MARINHO, M. (Org.). Cultura escrita e letramento. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

MENEZES, L. V. (Org.). Interação e aprendizagem em ambiente virtual. 2 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

NORTON, B. Non-participation, imagined communities and the language classroom. SLRF 2000 Plenaries, <http://mendota.english.wisc.edu/~SLRF/plenaries.html>.

ROJO, Roxane. (Org.). Prática de Linguagem em sala de aula – Praticando os PCNs. 1a ed. S.Paulo/Campinas: EDUC/Mercado das Letras, 2001.

VYGOTSKY, L. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 1998.

ZACCUR, Edwiges (Org.). A magia da linguagem. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

## DIP - FAE937 : SUJEITOS DA EDUCAÇÃO: ESCOLA E IDENTIDADE SOCIAL

---

Semestre: 1º Semestre de 2023

Turma: 1

Data de início: 09/03/2023

Data de término: 13/07/2023

Nº total de vagas: 35

Tipo: Obrigatória

Carga horária: 30 horas

Vagas para eletivas: Não

Vagas para isoladas: Não

### Docentes responsáveis

- PAULO HENRIQUE DE QUEIROZ NOGUEIRA

### Horários

- Quinta - 19:00 às 22:30
- 

### Ementa

Trabalhar de maneira reflexiva e prática com referenciais epistêmicos produzidos no campo da Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) em interface com o saber-fazer docente da Educação Básica.

### Programa

A completar

### Bibliografia

A completar



# DIP - FAE706 : Agnotologia e Pós-verdade no ensino de Ciências da Natureza

---

Semestre: 1º Semestre de 2023

Turma: OP2

Data de início: 10/03/2023

Data de término: 07/07/2023

Nº total de vagas: 20

Tipo: Tópicos\*\*

Carga horária: 30 horas

Vagas para eletivas: Não

Vagas para isoladas: Não

## Docentes responsáveis

- FELIPE SALES DE OLIVEIRA

## Horários

- Sexta - 13:00 às 15:30
- 

## Ementa

Perspectiva sócio-histórica da agnotologia e do conceito de Pós-verdade. O papel do ensino de ciências na luta contra o negacionismo e o obscurantismo. A formação através de sequências didáticas que apresentam as fake news científicas como temas geradores.

## Programa

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Entendendo a Era da Desinformação através da persuasão Aristotélica;

O conhecimento e a compreensão das mídias e da informação para os discursos democráticos e para a participação social;

Discussões sobre a velocidade de surgimento e de renovação de saberes;

Articulação entre o letramento científico, midiático e informacional;

Os modelos de Divulgação Científica e o combate à infodemia;

Estudos sobre a Percepção Pública da Ciência;

Revisão crítica e reorientação da escola, da ação dos professores e do modo como a geração Alpha aprende;

Escola Inovadora e Cibercultura vs Instrumentalização Tecnológica;

O Ensino de Ciências para além da aquisição das dimensões conceituais, atitudinais e procedimentais: a autorregulação.

## METODOLOGIA

Pesquisa Socioantropológica sobre as fake news científicas e seus impactos sociais (20 pontos) – Responder e passar para, ao menos, outros três colegas um questionário que visa identificar os conhecimentos prévios sobre agnotologia, Pós-verdade, Era da desinformação, letramento midiático e informacional, além de verificar a contribuição do ensino de Ciências no combate ao negacionismo e ao obscurantismo, através da promoção da alfabetização científica.

Fórum (20 pontos) – Análise crítica e problematização do artigo/vídeo/documento sugerido em um fórum do tipo PeR (o aluno só poderá ver a contribuição dos seus colegas após a realização da sua primeira postagem). Além da postagem inicial, com uma contribuição genuína, atendendo ao enunciado (8 pontos), cada aluno deve retornar ao fórum dentro do prazo, interagindo com os colegas (7 pontos).

Oficina de elaboração de Sequências Didáticas Investigativas (20 pontos) – A partir dos estudos realizados ao longo da disciplina, elaborar e apresentar uma proposta de Sequência Didática, com viés investigativo, tendo as (ou alguma em particular) fake news científicas como temas geradores.

Trabalho final (40 pontos) – Análise dos dados, apresentação dos resultados e discussão de propostas inovadoras para o ensino de ciências, à luz dos desafios identificados na pesquisa e do referencial teórico estudado.



## AVALIAÇÃO

A avaliação será do tipo processual, isto é, ocorre ao longo de toda a disciplina, com feedbacks constantes sobre o desenvolvimento dos alunos. Será feito o registro da participação em cada atividade proposta, verificando o engajamento dos alunos durante a realização, a interação com colegas e a argumentação durante a apresentação.

## Bibliografia

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COUTINHO, Francisco Ângelo; DE OLIVEIRA, Felipe Sales. Ciências na Escola: o novo coronavírus como tema gerador de sequências didáticas. Editora Na Raiz, 2021.

GOMES, Sheila Freitas; PENNA, Juliana Coelho Braga de Oliveira; ARROIO, Agnaldo. Fake news científicas: percepção, persuasão e letramento. *Ciência & Educação* (Bauru), v. 26, 2020.

LEITE, José Correia. Controvérsias científicas ou negação da ciência? *Revista Scientia Studia*, São Paulo, v.12, n.1, 2014.

PROCTOR, Robert N. Agnotology: A missing term to describe the cultural production of ignorance (and its study). *Agnotology: The making and unmaking of ignorance*, p. 1-33, 2008.

RIBEIRO, L. A. M.; GASQUE, K. C. G. D. Letramento Informacional e Midiático para professores do século XXI. *Em Questão*, Porto Alegre, v. 21, n. 2, p. 203–221, 2015.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERIGATTO, Mariana Pícaro; NUNES, Andrea Karla Ferreira. O ensino de ciência e a cultura digital: proposta para o combate às fake news no novo ensino médio. *Revista de Educação, Ciências e Matemática*, v. 10, n. 3, 2020.

DONNER, Simon D.; MCDANIELS, Jeremy. The influence of national temperature fluctuations on opinions about climate change in the US since 1990. *Climatic change*, v. 118, n. 3, p. 537-550, 2013.

HMIELOWSKI, Jay D. et al. An attack on science? Media use, trust in scientists, and perceptions of global warming. *Public Understanding of Science*, v. 23, n. 7, p. 866-883, 2014.

REUSING, Luciana; WACHOWICZ, Marcos. A agnotologia no processo de conhecimento na biotecnologia. *P2P E INOVAÇÃO*, v. 6, n. 1, p. 35-48, 2019.

SILVA, Fábio Augusto; COUTINHO, Francisco Ângelo. Realidades colaterais e a produção da ignorância em livros didáticos de biologia: um estudo sobre os hormônios e a questão de gênero. *Investigações em Ensino de Ciências*, v. 21, n. 3, p. 176, 2016.

# DIP - FAE716 : Design - Ergonomia e usabilidade para o desenvolvimento de recursos educacionais.

---

Semestre: 1º Semestre de 2023

Turma: OP1

Data de início: 13/03/2023

Data de término: 03/07/2023

Nº total de vagas: 25

Tipo: Optativa - PDE\*

Carga horária: 30 horas

Vagas para eletivas: Sim

Vagas para isoladas: Não

## Docentes responsáveis

- FERNANDO JOSÉ DA SILVA

## Horários

- Segunda - 14:00 às 18:00
- 

## Ementa

Reflexão sobre conceitos, teorias e métodos utilizados no design e a relação com outras áreas de conhecimento. Apoio para o desenvolvimento de recursos educativos específicos do mestrado profissional em Educação.

## Programa

- Apresentação da disciplina. Introdução aos conceitos de processos de design.
- Teoria sobre Ergonomia e Usabilidade no campo do design.
- Seminário Fase 1: Apresentação de textos específicos e análises dos alunos.
- Teoria sobre Gestalt e design na educação.
- Apoio ao desenvolvimento de recursos educacionais.
- Oficina 1: desenvolvimento de recursos educacionais. Orientações.
- Seminário Fase 2: Análise de problemas e contextos educacionais propostos.
- Desenvolvimento, e entrega do trabalho final.

## Bibliografia

ARRUDA, D. E. P.; ARRUDA, E. P. SILVEIRA, M. M. G. Laboratório de criação de materiais didáticos para a EaD. Belo Horizonte: CAED/UFMG, 2013 (Coleção EAD).

BOECHAT, Cid; MONT'ALVÃO, Claudia. Refletindo Sobre o Futuro da Aprendizagem Através da Abordagem do Design. In: 13º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design. Anais. Univille, Joinville (SC), 2018.

FILATRO, Andrea. Design instrucional na prática. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

\_\_\_\_\_. Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia. 2ª ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

GOMES FILHO, João. Design do objeto: bases conceituais. São Paulo: Escrituras Editora, 2006.

\_\_\_\_\_. Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma. 6ª ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2004.

\_\_\_\_\_. Ergonomia do objeto: sistema prático de leitura ergonômica. São Paulo: Escrituras Editora, 2003.

IDEO: Design Thinking para educadores. São Paulo: Instituto Educadigital, 2010. Disponível em:  
<https://www.dtparaeducadores.org.br/site/>

MOSS, Kelly. Instructional Design Models. Disponível em:

<https://pt.scribd.com/document/243266812/Instructional-Design-Models-Kelly-Moss>

OLIVEIRA, Bernardo Jefferson; Z AidAN, Samira. A produção de conhecimento aplicado como foco dos mestrados profissionais.

Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/330398396\\_A\\_producao\\_de\\_conhecimento\\_aplicado\\_como\\_foco\\_dos\\_mestrados\\_profissionais](https://www.researchgate.net/publication/330398396_A_producao_de_conhecimento_aplicado_como_foco_dos_mestrados_profissionais)

REIS, Laudeth Alves. Jogos e brincadeiras: tempos, espaços e diversidade. Santa Maria (RS): Revista Educação, v. 42, n. 3, p.765-768, set/dez. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/27554/pdf>

# DIP - FAE944 : Atividades investigativas nas aulas de Ciências

---

Semestre: 1º Semestre de 2023

Turma: OP1

Data de início: 13/03/2023

Data de término: 12/06/2023

Nº total de vagas: 10

Tipo: Optativa - PDE\*

Carga horária: 30 horas

Vagas para eletivas: Não

Vagas para isoladas: Não

## Docentes responsáveis

- CÉLIO DA SILVEIRA JÚNIOR

## Horários

- Segunda - 17:00 às 18:40
- 

## Ementa

O ensino de Ciências por investigação como um conjunto de estratégias de ensino e aprendizagem diferentes das comumente exploradas nas escolas da Educação Básica. Os objetivos do ensino de Ciências e o fazer Ciências na escola. A inserção dos estudantes no universo das Ciências. A construção do conhecimento e as interações em sala de aula. O relacionar-se com os outros, com as próprias ideias e com as alheias. O desenvolvimento nos sujeitos aprendentes da autonomia e da capacidade para a tomada de decisões, para a avaliação e resolução de problemas.

## Programa

1. Percursos históricos do ensinar Ciências por atividades investigativas.
2. Princípios teóricos que fundamentam a perspectiva e relação com as concepções sobre as Ciências. Finalidades: aprender Ciências, aprender sobre Ciências, aprender a "fazer" Ciências.
3. Aspectos essenciais ao ensino por investigação.
4. Papel da atuação docente na mediação do processo.
5. Planejamento e elaboração de atividades investigativas relacionadas às Ciências.
6. Diversidade de formatos que a investigação pode assumir em aulas de Ciências.

## Bibliografia

- ANDRADE, G.T.B. Percursos históricos de ensinar ciências através de atividades investigativas. Ensaio: pesquisa em educação em ciências. UFMG. Belo Horizonte: v.13, n.1, 2011.
- CARVALHO, A.M.P. (org.). Ensino de ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- CARVALHO, A.M.P. [et al.]. Ensino de Física. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- CARVALHO, A.M.P. (org.). Ensino de ciências por investigação: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
- CARVALHO, A.M.P. (coord.). A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988.
- DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, P.J.A. e PERNAMBUCO, M.M.C.A. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.
- DEWEY, J. Democracia e educação: capítulos essenciais. São Paulo: Ática, 2007.
- FRANCISCO JR., W.E.; FERREIRA, L.H.; HARTWIG, D.R. Experimentação problematizadora: fundamentos teóricos e práticos para aplicação em salas de aula de ciências. Revista Química Nova na Escola. Sociedade Brasileira de Química. São Paulo: n. 30 - 2008.
- GASPAR, A. Atividades experimentais no ensino de Física: uma nova visão baseada na teoria de Vigotski. São Paulo: Edições SM, 2012.
- KASSEBOEHMER, A.C.; FERREIRA, L.H. Elaboração de hipóteses em atividades investigativas em aulas teóricas de Química por estudantes de Ensino Médio. Revista Química Nova na Escola. Sociedade Brasileira de Química. São Paulo: v. 35, n. 30 – 2013.
- LEAL, M.C. Didática da Química: fundamentos e práticas para o Ensino Médio. Belo Horizonte: Dimensão, 2009.
- LIMA, M.E.C.C.; MARTINS, C.M.C.; MUNFORD, D. (orgs.). Ensino de Ciências por Investigação – ENCI: volumes I e II. Belo Horizonte: UFMG/FaE/CECIMIG, 2008.
- LIMA, M.E.C.C.; DAVID, M.A.; MAGALHÃES, W.F. Ensinar ciências por investigação: um desafio para os formadores. Revista Química Nova na Escola. Sociedade Brasileira de Química. São Paulo: n. 29 - 2008.
- MUNFORD, D; LIMA, M.E.C.C. Ensinar ciências por investigação: em que estamos de acordo? Ensaio: pesquisa em educação em ciências. UFMG. Belo Horizonte: v.9, n.1, 2007.
- RUBINGER, M.M.M.; BRAATHEN, P.C. Ação e reação: ideias para aulas especiais de Química. Belo Horizonte: RHJ, 2012.
- SÁ, E.F.; PAULA, H.F.; LIMA, M.E.C.C.; AGUIAR JR., O.G. As características das atividades investigativas segundo tutores e coordenadores de um curso de especialização em ensino de ciências. In: Atas do VI ENPEC, 2007, Florianópolis.

TRIVELATO, S.L.F.; TONIDANTEL, S.M.R. Ensino por investigação: eixos organizadores para sequências de ensino de Biologia. Revista Ensaio | Belo Horizonte | v.17 n. especial | p. 97-114 | novembro | 2015

VIDRIK, E.C.F.; MELLO, I.C. Ensino Experimental: a abordagem investigativa no ensino experimental de Química nos livros didáticos brasileiros. Revista Internacional de Educación y Aprendizaje. v.3, n.2, 2015.

ZANON, L.B.; MALDANER, O.A. (orgs.). Fundamentos e propostas de ensino de Química para a Educação Básica no Brasil. Ijuí: Ed. Unijuí, 2010.

ZOMPERO, A.F.; LABURÚ, C.E. Atividades investigativas no ensino de ciências: aspectos históricos e diferentes abordagens. Ensaio: pesquisa em educação em ciências. UFMG. Belo Horizonte: v.13, n.3, 2011.

## DIP - FAE709 : Juventudes, escola e relações étnico-raciais

---

Semestre: 1º Semestre de 2023

Turma: OP2

Data de início: 14/03/2023

Data de término: 20/06/2023

Nº total de vagas: 20

Tipo: Optativa - PDE\*

Carga horária: 30 horas

Vagas para eletivas: Sim

Vagas para isoladas: Sim

### Docentes responsáveis

- LICÍNIA MARIA CORREA
- YONE MARIA GONZAGA

### Horários

- Terça - 19:00 às 22:30

---

### Ementa

Estudo introdutório das temáticas juventudes, escola e relações étnico-raciais, tendo como referência autoras, autores e matrizes dos campos da juventude e educação para as relações étnico-raciais e o olhar para o contexto da escola. Possibilidades de análise de relações (e tensões) entre culturas juvenis, cultura escolar e os processos de racialização.

### Programa

#### I - Ementa

Estudo introdutório das temáticas juventudes, escola e relações étnico-raciais, tendo como referência autoras, autores e matrizes dos campos da juventude e educação para as relações étnico-raciais e o olhar para o contexto da escola. Possibilidades de análise de relações (e tensões) entre culturas juvenis, cultura escolar e os processos de racialização.

#### II – Objetivos

- Analisar as relações entre as juventudes e a escola, considerando o critério étnico-racial.
- Analisar o papel da escola frente aos sujeitos jovens cujos pertencimentos (de classe, de gênero e sexualidade) são atravessados pelas dinâmicas étnico-raciais.

#### III – Conteúdo Programático

Unidade 1 – Juventude e condição juvenil

Unidade 2 - Juventudes na contemporaneidade: relações étnico-raciais, gênero, sexualidade, territórios (campo, cidade, quilombolas, indígenas, ciganas), religiosidade

Unidade 3 - Juventudes e processos de escolarização

#### IV - Procedimentos Metodológicos e Avaliação

Aulas expositivas dialogadas, seminários, exibição de vídeos e filmes.

A avaliação constará de:

Intervenção (discussão de textos) - 30 pontos

Produção coletiva de um texto (google docs) – 30 pontos

Narrativas juvenis (será postado na plataforma um documento orientando a realização da atividade) – 40 pontos

### Bibliografia

ABRAMO, Helena. Considerações sobre a tematização social da juventude no Brasil. Revista Brasileira de Educação. Mai/jun/jul, n. 5 set/out/nov/dez n.6 1997

- ABRAMOVAY, Miriam; ANDRADE, Eliane Ribeiro; ESTEVES, Luiz Carlos Gil. (Org.). *Juventudes: outros olhares sobre a diversidade*. 1 ed. Brasília: Ministério da Educação, 2007, p. 1-323. v. 27. Disponível em: [portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=635&Itemid](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=635&Itemid)
- ARENDRT, Hannah. A crise na educação. In: *Partisan Review*, 25, 4 (1957), pp. 493-513. Disponível em [http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/otp/hanna\\_arendt\\_crise\\_educacao.pdf](http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/otp/hanna_arendt_crise_educacao.pdf) Acessado em 05 de março de 2015
- Bourdieu, Pierre. A "juventude" é apenas uma palavra. Entrevista com Pierre Bourdieu. In: Bourdieu, P. *Questões de Sociologia*. Rio de Janeiro: Marco Zero. 1983, p. 112-121.
- CARRANO, Paulo. Identidades culturais juvenis e escolas: arenas de conflitos e possibilidades. In: *Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- CASTRO, Maria Helena Guimarães de. "Apresentação". In: CASTRO, C.M. "O secundário: esquecido em um desvão do ensino?". Brasília: INEP, 1997. Disponível em: [http://www.publicacoes.inep.gov.br/arquivos/%7BAA38E56D-3106-4F52-B1CF-27426C38E113%7D\\_serdoc02\\_35.pdf](http://www.publicacoes.inep.gov.br/arquivos/%7BAA38E56D-3106-4F52-B1CF-27426C38E113%7D_serdoc02_35.pdf)
- CHARLOT, Bernard. "A Escola e o Trabalho dos Alunos" (Cap. IV). In: CHARLOT, Bernard. *Da relação com o saber às práticas educativas*. São Paulo: Cortez, 2013.
- COELHO, W.; BRITO, N.; DIAS, S. Identidade de estudantes negras e negros: a experiência do projeto Afrocientista NEAB/GERA/UFGA. Roteiro, [S. l.], v. 46, p. e26303, 2021. DOI: 10.18593/r.v46.26303. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/26303>. Acesso em: 9 nov. 2022.
- Correa, Lycinia Maria. *Juventudes e Relações étnico-raciais* / Lycinia Maria Correa, Rodrigo Ednilson de Jesus. - Ebook - Belo Horizonte : Fino Traço Editora, 2021.
- CORTI, A. P. Ser aluno: um olhar sobre a construção social desse ofício. In: DAYRELL, J., CARRANO, P. e MAIA, C. *Juventude e Ensino Médio: sujeitos e currículos em diálogo*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
- DAYRELL, J. Ser alguém na vida": juventude, escola e a busca por reconhecimento, 2014 (texto não publicado)
- DAYRELL, J. e CARRANO, P. Juventude e ensino médio: quem é este aluno que chega à escola. In: DAYRELL, J., CARRANO, P. e MAIA, C. *Juventude e Ensino Médio: sujeitos e currículos em diálogo*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
- \_\_\_\_\_. A escola "faz" as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. In: *Educação e Sociedade*. Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1105-1128, out. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br> Acessado em 08 de dezembro de 2009.
- \_\_\_\_\_. Juventude, crise, identidade e escola. In: DAYRELL, Juarez (Org) *Múltiplos olhares sobre educação e cultura*. Belo Horizonte: UFMG, p.97-102, 1996.
- FANFANI, E. T. Culturas jovens e cultura escolar. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CultJoEsc.pdf>. Acessado em 10 de fevereiro de 2014.
- GARCIA, Sylvia. Antropologia, modernidade, identidade: notas sobre a tensão entre o geral e o particular. In: *Tempo Social. Revista de Sociologia da USP*, São Paulo, v. 5(1-2), p. 123 - 143, 1995.
- Gonzaga, Y. M., & da Costa Júnior, J. (2020). Capital racial e a perspectiva colonial no século XXI. *Revista M. Estudos Sobre a Morte, Os Mortos E O Morrer*, 5(10), 240–264. <https://doi.org/10.9789/2525-3050.2020.v5i10.240-264>
- GROPPO, L. A. Condição Juvenil e Modelos Contemporâneos de Análise Sociológica das Juventudes. *Ultima Década N°33*, Cidpa Valparaíso, Diciembre 2010, Pp. 11-26. Disponível em: <http://www.scielo.cl/pdf/udecada/v18n33/art02.pdf>. Acessado em 10 de fevereiro de 2014.
- KUENZER, Acácia Zeneida. "O Ensino Médio agora é para a vida: entre o pretendido, o dito e o feito". *Educação & Sociedade*, ano XXI, n. 70, abr. 2000.
- LECCARDI, C. e FEIXA, C. El concepto de generación en las teorías sobre la juventud. *Ultima década, CIDPA Valparaíso - Chile*, nº34, junio 2011, pp. 11-32.
- MADEIRA, Felícia Reicher. *Educação e desigualdade no tempo da juventude*. In.: CAMARANO, Ana Amélia (Org). *Transição para a vida adulta ou vida adulta em transição?* Rio de Janeiro: Ipea, 2006.
- PERALVA, Angelina. O jovem como modelo cultural. *Revista Brasileira de Educação*. Mai/jun/jul, n. 5 set/out/nov/dez n.6 1997.
- PEREGRINO, M. A fecundidade da noção de moratória (vital/social) para a análise das relações entre juventude e educação no contexto de massificação dos processos educativos.



PERRENOUD, Philippe. Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar. Lisboa:Porto, 1995. (Cap. III – Escolarização e sentido dos saberes, pág. 75 a 86, e Cap. X – Sentido do trabalho e trabalho do sentido na escola, pág. 189 a 198).

POMBO, Olga. O insuportável brilho da escola. Disponível em:  
<http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/opombo/investigacao/brilhoescola.pdf>

SIROTA, Regine. "A indeterminação das fronteiras de idade". Revista Perspectiva, Florianópolis, v.25, n.1, 41-56, jan./jun.2007.  
Disponível em: [www.perspectiva.ufsc.br](http://www.perspectiva.ufsc.br).

SALAZAR, G. B. La inocencia pedagógica o la inadecuación al contexto. Análisis de clases y los alcances de la acción educativa. Diversia. Educación y Sociedad CENTRO DE ESTUDIOS SOCIALES CIDPA Valparaíso. Programa Equipo de Psicología y Educación, Universidad de Chile, nº3, Noviembre 2010, pp. 165-181.

WELLER, W. A atualidade do conceito de gerações de Karl Mannheim. Brasília, UnB, Revista Sociedade e Estado, volume 25, n 2, Maio / Agosto 2010.

# DIP - FAE701 : A Pauta Nacional da EJA

---

Semestre: 1º Semestre de 2023

Turma: OP1

Data de início: 07/03/2023

Data de término: 04/07/2023

Nº total de vagas: 25

Tipo: Optativa - PDE\*

Carga horária: 30 horas

Vagas para eletivas: Não

Vagas para isoladas: Não

## Docentes responsáveis

- ANALISE DE JESUS DA SILVA

## Horários

- Terça - 14:00 às 17:30
- 

## Ementa

O Curso propõe analisar a Pauta Nacional da EJA, por meio do estudo da Modalidade nos Planos Nacional e Estadual de Educação, no Documento Nacional Preparatório à VI Conferência Internacional de Educação de Adultos (VI CONFINTEA) e no Documento da Pauta Nacional da EJA e, a partir das reflexões em sala de aula e nas leituras, fomentar a produção de texto a ser submetido a alguma Revista de circulação nacional direcionada a pessoas docentes na EJA.

## Programa

Estudo detalhado do documento Pauta Nacional da EJA e produção de texto a ser submetido a alguma Revista de circulação nacional direcionada a pessoas docentes na EJA.

Desafios da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. In: Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade.

Documento Nacional Preparatório à VI Conferência Internacional de Educação de Adultos (VI CONFINTEA) / Ministério da Educação (MEC). – Brasília: MEC;

Goiânia: FUNAPE/UFG, 2009P 27 a 43. [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=1002](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1002)

4-confitea-6-secadi&Itemid=30192

## Bibliografia

BRASIL. Lei n. 13.005, de 25 de Junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 26 de jun. 2014. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm) Acesso em 30.09.2017

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Documento Nacional Preparatório à VI Conferência Internacional de Educação de Adultos. Brasília: MEC, 2016. Disponível em [http://confinteabrasilmais6.mec.gov.br/images/documentos/documento\\_nacional.pdf](http://confinteabrasilmais6.mec.gov.br/images/documentos/documento_nacional.pdf) Acesso em 30.09.2017 .

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Coletânea de textos CONFINTEA Brasil+6: tema central e oficinas temáticas / Organizado por Paulo Gabriel Soledade Nacif, Arlindo Cavalcanti de Queiroz, Lêda Maria Gomes e Rosimere Gomes Rocha. Brasília: MEC, 2016.

Disponível em [http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/coletanea\\_textos.pdf](http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/coletanea_textos.pdf) Acesso em 30.09.2017

CONAE 2014. Documento final. O PNE na articulação do Sistema Nacional de Educação. Brasília: MEC, 2014. Disponível em [http://conae2014.mec.gov.br/images/pdf/doc\\_referencia.pdf](http://conae2014.mec.gov.br/images/pdf/doc_referencia.pdf) Acesso em 30.09.2017

CONAPE 2022. Documento Final. Educação pública e popular se constrói com democracia e participação social: nenhum direito a menos e em defesa do legado de Paulo Freire. Brasília: FNPE, 2022. Disponível em: <https://fnpe.com.br/documento-final-conape-2022/> Acesso em 15.11.2022

DA SILVA, Analise e outro. Caderno de Textos – I Encontro Mineiro sobre Educação de Jovens, Adultos e Idosos. Belo Horizonte: 2017. ISBN 978-85-8007-105-4 Disponível em: <https://neja.fae.ufmg.br/wp-content/uploads/2017/12/CADERNO-SEM-MARCA.pdf> Acesso em 15.11.2022

# DIP - FAE976 : Alfabetização e Letramento

---

Semestre: 1º Semestre de 2023

Turma: OP1

Data de início: 07/03/2023

Data de término: 06/06/2023

Nº total de vagas: 25

Tipo: Obrigatória

Carga horária: 30 horas

Vagas para eletivas: Sim

Vagas para isoladas: Sim

## Docentes responsáveis

- SARA MOURÃO MONTEIRO

## Horários

- Terça - 14:00 às 17:30
- 

## Ementa

Conceitos de alfabetização e letramento sob diferentes perspectivas: histórica, linguística psicolinguística e pedagógica. Relação entre alfabetização e escolarização. Construção teórico-metodológica da alfabetização e do letramento no ensino e aprendizagem inicial da leitura e escrita.

## Programa

1- Alfabetização: história, sociedade e escola.

2- Perspectivas teóricas da aprendizagem em alfabetização e letramento.

3- A construção teórico-metodológica da alfabetização e do letramento no campo do ensino da língua escrita.

## Bibliografia

COOK-GUMPERZ, J. Alfabetização e escolarização: uma equação imutável? IN: COOK-GUMPERZ, Jenny (org.). A construção social da alfabetização. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. P. 27 a 57.

FERRARO, Alceu e Kreidlow, Daniel. Analfabetismo no Brasil: configuração e das desigualdades regionais. Educação e Realidade. 29(2):179-200 jul/dez 2004.

FERRARO, Alceu Ravello. Analfabetismo e níveis de letramento no Brasil: o que dizem os censos? Educ. Soc., Campinas, vol. 23, n. 81, p. 21-47, dez. 2002.

FRAGO, Antonio Viñao. Del periódico a Internet. Leer y escribir em los siglos XIX e XX. IN: GÓMEZ, Antonio Castillo (coord.) Historia de la cultura escrita: del Próximo Oriente Antiguo a la sociedad informatizada. Gijón: Trea, 2010.

GRAFF, Harvey J. O mito do alfabetismo. IN: Teoria & Educação. Porto Alegre, n. 2, 1990.

KRESS, Gunther . Entrar em um mundo diferente. IN: KRESS, Gunther. Alfabetismo em la era de los nuevos medios de comunicacion. Málaga - Ediciones Aljibe. 2005

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, n. 25, p. 5-17, jan./fev./mar./abr. 2004. [http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n25/n25a01.pdf/&sa=U&ei=F0-WU\\_OPOoivPK78gBg&ved=0CDEQFjAF&usg=AFQjCNH1FnkSbp6dZ\\_ZXp35z9zDVrmSYQw](http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n25/n25a01.pdf/&sa=U&ei=F0-WU_OPOoivPK78gBg&ved=0CDEQFjAF&usg=AFQjCNH1FnkSbp6dZ_ZXp35z9zDVrmSYQw)

SOARES, Magda. Letramento: como definir, como avaliar, como medir. In: SOARES, M. Letramento. Um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998. pp. 62- 125.

SOARES, Magda. A reinvenção da alfabetização. Presença pedagógica. v. 9, n. 52, p. 15-21, jul./ago. 2003.

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2008.

SOARES, Magda. Alfalettar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

SOARES, Magda. Práticas de letramento e implicações para a pesquisa e para políticas de alfabetização e letramento. In MARINHO, Marildes e CARVALHO, Gilcinei Teodoro (Orgs.). Cultura escrita e letramento. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. p. 54-67

STREET, Brian. Os novos estudos sobre o letramento: histórico e perspectivas. In: MARINHO, Marildes; CARVALHO, Gilcinei Teodoro (Org.). Cultura escrita e letramento. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. p. 33-53.

#### Bibliografia complementa

FERRARO, Alceu Ravello. Trajetória do analfabetismo no Brasil: 1872 a 2000. IN: História inacabada do analfabetismo no Brasil. São Paulo: Cortez, 2009.

FRAGO, Antonio Viñao. Do analfabetismo à alfabetização: análise de uma mutação antropológica e historiográfica. IN: Alfabetização na sociedade e na história: vozes, palavras e textos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

PETRUCCI, Armando. Para una historia cualitativa del alfabetismo. IN: Alfabetismo, escritura, sociedad. Barcelona: Gedisa Editorial, 1999.

# DIP - FAE976 : Compreensão e produção textual no processo de alfabetização e letramento

---

Semestre: 1º Semestre de 2023

Turma: OP2

Data de início: 07/03/2023

Data de término: 11/07/2023

Nº total de vagas: 20

Tipo: Optativa - PDE\*

Carga horária: 30 horas

Vagas para eletivas: Sim

Vagas para isoladas: Sim

## Docentes responsáveis

- DANIELA FREITAS BRITO MONTUANI

## Horários

- Terça - 19:00 às 22:30
- 

## Ementa

Ementa: Conceitos de linguagem, leitura e escrita; Capacidades de compreensão e condições de produção de gêneros textuais orais e escritos.

## Programa

(em construção)

## Bibliografia

ABAURRE, M.B. FIAD, R.S. Cenas de aquisição da escrita: o sujeito e o trabalho com texto. Campinas, Mercado de Letras, 1997.

DECOLE: desenvolvendo competências de letramento emergente. Porto Alegre: Penso, 2017.

FERREIRO, Emilia. Passado e presente dos verbos ler e escrever. São Paulo: Cortez, 2002.

SOARES, Magda. Alfabetrar. São Paulo: Contexto, 2020.

MACIEL, Francisca, RESENDE, Valéria. Letramento escolar: Reflexões sobre a produção escrita de adolescentes. Educação em Revista|Belo Horizonte|v.31|n.04|p.157 - 178|Outubro-Dezembro 201

CAFIEIRO, Delaine; BETHÔNICO, Jônio; MONTUANI, Daniela. Leitura na Alfabetização. Belo Horizonte: UFMG/FaE/CEALE, 2018.

PICOLI, Luciana; ASSIS, E. Produção escrita em sala de aula de alfabetização: estratégias didáticas em torno do texto e contribuições às aprendizagens das crianças. Textura, v.20, 2018.

SCHNEUWLY, Bernard, DOLZ, Joaquim (colaboradores). Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado das Letras, 2004

SOLÉ, ISABEL. Estratégias de leitura. Porto Alegre: Penso, 1998.

## DIP - FAE707 : Educação Matemática nas mídias sociais: enfoque nas propostas de uso do Geogebra para ensinar/aprender matemática

---

Semestre: 1º Semestre de 2023

Turma: OP1

Data de início: 15/03/2023

Data de término: 11/07/2023

Nº total de vagas: 15

Tipo: Tópicos\*\*

Carga horária: 30 horas

Vagas para eletivas: Sim

Vagas para isoladas: Sim

### Docentes responsáveis

- TERESINHA FUMI KAWASAKI

### Horários

- Quarta - 19:00 às 22:30
- 

### Ementa

ddd

### Programa

dd

### Bibliografia

A completar



# DIP - FAE703 : Introdução a jogos educacionais digitais 2D

---

**Semestre:** 1º Semestre de 2023

**Turma:** OP1

**Data de início:** 08/03/2023

**Data de término:** 26/04/2023

**Nº total de vagas:** 30

**Tipo:** Optativa - PDE\*

**Carga horária:** 30 horas

**Vagas para eletivas:** Sim

**Vagas para isoladas:** Sim

## Docentes responsáveis

- JOSIANE PEREIRA TORRES

## Docentes externos

Joana Gabriela Ribeiro de Souza, Raquel Oliveira Prates

## Horários

- Quarta - 17:00 às 20:30

---

## Ementa

Conceitos, história e mecânicas de jogos educativos; Roteiro e elementos criativos; Conhecendo plataformas de desenvolvimento de jogos por usuários finais; Projeto e desenvolvimento de jogos educacionais digitais 2D

## Programa

1. Conceitos, história e mecânica de jogos
  - a. Histórico do uso de jogos na educação
  - b. Conceitos básicos de jogos
  - c. Mecânicas de jogos
2. Roteiro e elementos criativos
  - a. Construção de roteiros ligados ao objetivo pedagógico
  - b. Construção de elementos de jogos (personagens, cenários, etc)
  - c. Exploração de jogos com diferentes mecânicas
3. Ferramentas para construção de jogos digitais
  - a. Apresentação de ferramentas para construção de jogos digitais
  - b. Elementos que suportam o desenvolvimento de jogos pelo usuário final
4. Projeto e desenvolvimento de jogos educacionais 2D
  - a. Idealização e projeto de jogo educacional
  - b. Desenvolvimento de jogo educacional 2D utilizando mais de uma mecânica de jogo.
  - c. Avaliação do jogo por colegas

## Bibliografia

SOUTO, V. T.; FRAGELLI, R. R. Design de jogos educativos: da ideia ao jogo. Brasília: CIESPAL, 2016.

SANCHES, M. Jogos digitais, gamificação e autoria de jogos na educação. São Paulo: Senac, 2021.

RABIN, S. Introduction to game development. Cengage Learning, 2010.

NOVAK, J. Game development essentials: an introduction. Cengage Learning, 2011.

Bibliografia complementar:

BOLLER, S.; KAPP, K. Jogar para Aprender: Tudo o que Você Precisa Saber sobre o Design de Jogos de Aprendizagem Eficazes. DVS Editora, 2018.

FOX, B. Game interface design. Boston: Thomson Course Technology, 2005.

HUIZINGA, J. Homo Ludens. Tradução de E. Imaz. São Paulo: Editora Perspectiva, 2000.

SCHUYTEMA, P. Design de games: uma abordagem prática. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

GDevelop Academy: Game Making Tutorials. GDevelop. Disponível em: <<https://gdevelop.io/academy>>. Acesso em: 07 de jul. de 2022.

Portal da conferência SBGames – trilha Arte e Design. SBGAMES. Disponível em: <[www.sbgames.org](http://www.sbgames.org)>. Acesso em: 07/07/2022>. Acesso em: 07 de jul. de 2022.

# DIP - FAE709 : Antropologia e sensibilidades etnográficas na pesquisa e na prática profissional

---

Semestre: 1º Semestre de 2023

Turma: OP1

Data de início: 08/03/2023

Data de término: 14/06/2023

Nº total de vagas: 15

Tipo: Tópicos\*\*

Carga horária: 30 horas

Vagas para eletivas: Sim

Vagas para isoladas: Não

## Docentes responsáveis

- GRAZIELE RAMOS SCHWEIG

## Horários

- Quarta - 14:00 às 17:40
- 

## Ementa

Fundamentos da produção de conhecimento na Antropologia com foco no método etnográfico. Sensibilidades etnográficas e suas potencialidades na pesquisa e na prática profissional. Observação participante, diário de campo e as diferentes formas de narrar na Antropologia. A importância do trabalho de campo e da leitura de textos etnográficos na aprendizagem do método.

## Programa

**Objetivos:** Compreender os fundamentos da produção de conhecimento na Antropologia; Analisar produções etnográficas e experimentar a observação participante; Desenvolver sensibilidades etnográficas relacionadas aos temas e aos campos específicos de prática e de pesquisa dos estudantes.

## Conteúdo programático

- Fundamentos da Antropologia;
- Etnografia, observação participante e diário de campo;
- Leitura de textos etnográficos.

**Metodologia:** Aulas expositivas, seminários, exercícios práticos.

**Estratégias e Procedimentos de avaliação:** Apresentação de seminários; elaboração de resenhas; realização de exercícios envolvendo aspectos do método etnográfico; participação nas aulas e nas atividades propostas.

## Bibliografia

### Referências bibliográficas

BIONDI, Karina. Como descrever uma "onda"? Uma abordagem metodológica para a etnografia de um movimento. Anuário Antropológico, v. 43, n. 2, 2018. Disponível em <<https://doi.org/10.4000/aa.3300>>. Acesso em 15 de maio de 2022.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 1995.

CRUZ, Felipe Sotto Maior. Indígenas Antropólogos e o Espetáculo da Alteridade. Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas. Brasília, vol 11, n. 2, p. 93-108, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.unb.br/index.php/repam/article/view/15949/14237>>. Acesso em 20 de maio de 2022.

FONSECA, Claudia. Preparando-se para a vida: reflexões sobre escola e adolescência em grupos populares. Em Aberto, Brasília, ano 14, n.61, jan./mar. 1994.

FONSECA, Claudia. Quando cada caso NÃO é um caso. Pesquisa etnográfica em Educação. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, n. 10, jan./fev./mar./abr. 1999.

GOLDMAN, Márcio. Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos. *Etnografia, antropologia e política em Ilhéus, Bahia*. Revista de Antropologia (USP), São Paulo, v. 46, n2, 2003. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/ra/a/ZbLf7Zpb9rXF7bqndnd56GPd/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 15 de maio de 2022.

MALINOWSKI, Bronislaw. *Argonautas do pacífico ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné melanésia*. São Paulo: Abril Cultural, 1976.

PEIRANO, Mariza. Etnografia não é método. *Horizontes Antropológicos*, ano 20, n. 42, p. 377-391, jul./dez. 2015. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/ha/a/n8ypMvZZ3rJyG3j9QpMyJ9m/?lang=pt>>. Acesso em 20 de maio de 2022.

TASSINARI, Antonella. Múltiplas infâncias: o que a criança indígena pode ensinar para quem já foi a escola ou a sociedade contra a escola. 33º. Encontro anual da ANPOCS. Caxambu, 2009.